

Editorial

É com muita satisfação que, neste número da Revista da ABEM, publicamos parte dos textos referentes às conferências e aos fóruns de debates ocorridos durante o XII Encontro Anual da ABEM, realizado em Florianópolis/SC, em outubro de 2003. Nos dois primeiros textos, apresentamos as conferências de Jusamara Souza, presidente da ABEM, e de Nize Maria Campos Pellanda sobre o tema principal do evento: Políticas públicas e ações sociais em educação musical. Jusamara, com base na sociologia da música e da educação musical, discute a música como um fato social e suas relações com a educação musical, apresentando concepções e resultados de pesquisas que poderão contribuir para uma melhor compreensão das diferentes práticas musicais de nossos alunos dentro e fora da escola. Nize, por sua vez, propõe aos educadores musicais uma nova tarefa: “a do reencantamento da educação, pelo potencial que tem a música de disparar processos cognitivo-ontológicos”. Os textos de Maura Penna, Margarete Arroyo e Viviane Beineke trazem parte dos debates realizados durante o Fórum 1, que teve como tema “Políticas Públicas em Educação Musical”. Do Fórum 2, cujo tema foi “Ações Sociais em Educação Musical”, registramos o diálogo estabelecido entre Carlos Kater, Vânia Müller e Regina Márcia Simão Santos.

Além dos trabalhos apresentados no XII Encontro da ABEM, contamos com a contribuição de autores de diversas instituições de nosso país. Os artigos de Alícia Maria Almeida Loureiro e José Nunes Fernandes retomam algumas das questões debatidas por Maura, Margarete e Viviane. Alícia focaliza a educação musical no cotidiano escolar com base na literatura específica publicada no Brasil e em dados obtidos junto a professoras da educação básica. A partir dessas duas perspectivas, a autora discute o distanciamento existente entre a “prática, presente nas salas de aula, e a teoria, produzida e circunscrita à academia”. Fernandes apresenta e discute aspectos legais, a estrutura e o funcionamento do ensino da música na educação básica com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e em currículos de diversos estados e capitais brasileiras. Em relação a esses últimos, apresenta resultados do estudo que analisou os currículos de educação musical de 21 estados brasileiros, além do Distrito Federal, e de dez capitais estaduais.

Já Luciane Wilke Freitas Garbosa focaliza o ensino de música sob uma perspectiva histórica. Em seu artigo, são analisadas as concepções de educação musical subjacentes à produção de dois cancionários da década de 1930, destinados ao contexto escolar teuto-brasileiro. Além de revelar “traços da história da educação musical brasileira”, o artigo, como sustenta a autora, contribui “para a ampliação dos conhecimentos específicos e para as reflexões acerca dos livros didáticos de música”. O artigo de Luis Ricardo Silva Queiroz, por sua vez, discute relações entre educação musical e cultura. O autor parte de uma pesquisa bibliográfica, principalmente das áreas de etnomusicologia e antropologia, para “compreender de forma mais específica dimensões epistemológicas para a educação musical brasileira na contemporaneidade, a partir de suas relações com a cultura”.

Encerrando este número, contamos com o artigo de Sílvia Cordeiro Nassif Schroeder que, ao analisar discursos de músicos e críticos, propõe a desconstrução da “concepção do músico como uma pessoa dotada naturalmente com algum talento especial”. Sílvia discute alguns traços atribuídos aos músicos, como genialidade, misticismo, intuição, talento/musicalidade e audição absoluta, apontando para “o caráter arbitrário e histórico de concepções tidas como naturais” e para a necessidade urgente de questionamento e revisão das mesmas por parte dos educadores musicais.

Apesar da diversidade de temas e perspectivas teóricas, os artigos aqui apresentados revelam a preocupação de seus autores em contribuir para a construção de práticas significativas de ensino e aprendizagem de música em espaços educativo-musicais diversos e para o reconhecimento das várias dimensões envolvidas na educação musical. Esperamos que esses textos possam nutrir a reflexão e a prática de professores e pesquisadores da área de educação musical.

Luciana Del Ben
Editora